



PRESTAÇÃO DE CONTAS
CONSOLIDADAS

2018

Relatório de Gestão
Documentos de Prestação de Contas

(Handwritten signature)

ÍNDICE GERAL

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS.....	2
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4
3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	5
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
4.1. BALANÇO CONSOLIDADO	6
4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	11
5. ANEXOS.....	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Perímetro de consolidação	4
Quadro 2 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2018 – Ativo.....	6
Quadro 3 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2018 – Fundos próprios e Passivo	7
Quadro 4 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2017 e 2018 – Ativo.....	8
Quadro 5 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2017 e 2018 - Fundos Próprios e Passivo	9
Quadro 6 - Demonstração de resultados consolidada no ano de 2018	11
Quadro 7 - Evolução da demonstração de resultados nos anos 2017 e 2018.....	12

Auditado
J.P.
M.P.J.P.

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS

Em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro, 51/2018, de 16 de agosto e 71/2018, de 31 de dezembro, o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo os documentos de prestação de contas consolidadas de 2018, de forma a serem apreciados e votados na sessão ordinária do mês de junho de 2019.

Os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem a apresentação de um relatório de gestão e das seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza
- Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

O Município de Góis apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no nº 6, do artigo 75º do RFALEI, o qual estipula que “*devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município ...*”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, designada de “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-

3

[Handwritten signature]

Lei nº 315/2000 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014”, datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010” (cuja última revisão data de 16.05.2011).

O presente documento encontra-se estruturado em três capítulos, a saber:

1. Perímetro de consolidação, onde são apresentadas as entidades detidas ou participadas alvo de consolidação;
2. Método de consolidação, onde se analisa o método de consolidação adequado às participações ou detenções do município;
3. Análise da Situação Económica e Financeira, onde se analisa o Balanço Consolidado e a Demonstração de Resultados Consolidada.

(Handwritten signature)

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, com as devidas alterações, define quais são as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

No caso do Município de Góis, e uma vez que não detém o controlo, de forma direta ou indireta de qualquer entidade, apenas é aplicável o nº 6 do artigo anteriormente referido, que estabelece que “*devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal*”.

Assim, e face ao exposto, é de concluir que das entidades que compõem o grupo autárquico do Município de Góis, para além do próprio Município (enquanto entidade mãe ou entidade consolidante), apenas as entidades designadas de “Empresas Locais”, em consonância com o disposto no artigo 19º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 53/2014, de 25 de agosto, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro e 71/2018, de 31 de dezembro, integram o perímetro de consolidação.

Quadro 1 – Perímetro de consolidação¹

ENTIDADE	SEDE	% PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO	TIPO DE ENTIDADE
Municípia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark – Av. Prof. Cavaco Silva, Ed. Ciência II, nº11 – 3º 2784-600 Porto Salvo - Oeiras	0,15%	Empresa Local

¹ De referir que em Assembleia Geral da entidade WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. de 06/07/2018, foi deliberada a dissolução da sociedade e a internalização no acionista Município de Anadia. A dissolução da referida entidade, que, até ao ano financeiro de 2017, fazia parte do perímetro de consolidação do Município de Góis, ficou concluída a 31/12/2018, com o Relatório da Liquidação de 7 de julho a 31 de dezembro de 2018, presente na Assembleia Geral de 11/01/2019.

(Handwritten signature)

3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O ponto 4 da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de julho define quais são os métodos de consolidação disponíveis para o setor público administrativo².

Para efeitos de consolidação de contas com a entidade Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A., foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município de Góis, do valor contabilístico da parte de capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde no capital próprio da entidade incluída no perímetro de consolidação.

Este método não é considerado como um método de consolidação propriamente dito, mas sim um método de contabilização dos investimentos financeiros de longo prazo.

² Método de simples agregação, método da consolidação integral e método da equivalência patrimonial.



Góis
município

6
Ass. J. P. S.
Ass. P. J. S.
Ass. J. P. S.

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise apresentada relativamente à situação económica e financeira das entidades constituintes do perímetro de consolidação foi elaborada recorrendo aos dados de 2017 e 2018, sendo alvo de análise o Balanço Consolidado e a Demonstração de Resultados consolidada.

4.1. BALANÇO CONSOLIDADO

Os quadros seguintes apresentam a estrutura do balanço consolidado no ano de 2018:

Quadro 2 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2018 – Ativo

ATIVO	2018	%
Imobilizado		
Bens de Domínio Público	14.235.615,55	45,09%
Imobilizações Incorpóreas	139.282,56	0,44%
Imobilizações Corpóreas	14.582.532,94	46,19%
Investimentos Financeiros	438.244,56	1,39%
	29.395.675,61	93,10%
Circulante		
Existências	95.767,68	0,30%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	391.858,75	1,24%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	957.227,26	3,03%
Caixa	665,94	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	732.652,11	2,32%
	2.178.171,74	6,90%
TOTAL ATIVO	31.573.847,35	100,00%



Queedji
J.

Quadro 3 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2018 – Fundos próprios e Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2018	%
Fundos Próprios		
Património	7.903.205,54	25,03%
Ajustamento de partes de capital	-3.886,22	-0,01%
Reservas	1.289.850,71	4,09%
Resultados Transitados	11.486.365,03	36,38%
Resultado Líquido do Exercício	-38.943,52	-0,12%
	20.636.591,54	65,36%
Passivo		
Provisões para Riscos e Encargos	12.678,15	0,04%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1.279.030,07	4,05%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	1.515.379,91	4,80%
Acréscimos e Diferimentos	8.130.167,68	25,75%
	10.937.255,81	34,64%
TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO	31.573.847,35	100,00%

O balanço consolidado espelha o valor e a natureza dos bens e dos direitos detidos (Ativo), bem como o valor e a natureza das obrigações perante terceiros (Passivo), sendo que a diferença entre estes dois agregados é designada de Fundos Próprios e demonstra o património e os resultados acumulados.

Da análise do quadro 2, constata-se que o ativo líquido total é de 31.573.847,35 €, constituído maioritariamente por ativos immobilizados (com um peso de 93,10% do total do ativo). De referir que na categoria denominada Ativo está evidenciado o ajustamento efetuado na rubrica Investimentos Financeiros com base na percentagem de participação ou detenção do Município de Góis no capital próprio da entidade Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A..

No que respeita aos Fundos Próprios verifica-se que estes representam cerca de 65% do total do balanço consolidado e está também representada a contrapartida do ajustamento registado no Ativo.



Góis
município

*Reedil
JF
RFB
Braga*

O Passivo apresentado no balanço consolidado apresenta o montante de 10.937.255,81 €, valor que não sofreu qualquer alteração quando comparado com o balanço individual do Município de Góis.

Os quadros seguintes apresentam a evolução da estrutura do balanço consolidado nos anos de 2017 e 2018:

Quadro 4 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2017 e 2018 – Ativo

ATIVO	2017	2018	Variação 17/18	
			Valor	%
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	14.682.604,02	14.235.615,55	-446.988,47	-3,04%
Imobilizações Incorpóreas	196.202,50	139.282,56	-56.919,94	-29,01%
Imobilizações Corpóreas	13.821.794,34	14.582.532,94	760.738,60	5,50%
Investimentos Financeiros	451.345,92	438.244,56	-13.101,36	-2,90%
	29.151.946,78	29.395.675,61	243.728,83	0,84%
Circulante				
Existências	89.247,73	95.767,68	6.519,95	7,31%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	373.060,01	391.858,75	18.798,74	5,04%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	1.934.741,38	957.227,26	-977.514,12	-50,52%
Caixa	1.245,69	665,94	-579,75	-46,54%
Acréscimos e Diferimentos	633.583,67	732.652,11	99.068,44	15,64%
	3.031.878,48	2.178.171,74	-853.706,74	-28,16%
TOTAL ATIVO	32.183.825,26	31.573.847,35	-609.977,91	-1,90%

Quadro 5 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2017 e 2018 - Fundos Próprios e Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2018	Variação 17/18	
			Valor	%
Fundos Próprios				
Património	7.903.205,54	7.903.205,54	0,00	0,00%
Ajustamento de partes de capital	-5.098,60	-3.886,22	1.212,38	-23,78%
Reservas	975.465,40	1.289.850,71	314.385,31	32,23%
Resultados Transitados	11.697.590,48	11.486.365,03	-211.225,45	-1,81%
Resultado Líquido do Exercício	30.264,00	-38.943,52	-69.207,52	228,68%
	20.601.426,82	20.636.591,54	35.164,72	0,17%
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	131.821,64	12.678,15	-119.143,49	-90,38%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1.338.248,09	1.279.030,07	-59.218,02	-4,43%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	1.448.254,84	1.515.379,91	67.125,07	4,63%
Acréscimos e Diferimentos	8.664.073,87	8.130.167,68	-533.906,19	-6,16%
	11.582.398,44	10.937.255,81	-645.142,63	-5,57%
TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO	32.183.825,26	31.573.847,35	-609.977,91	-1,90%

Relativamente ao Ativo e Fundos Próprios mais Passivo, comparando 2017 com 2018, verifica-se uma diminuição de 1,90%, correspondente a 609.977,91 €.

Analizando a evolução do Ativo no período em análise, destaca-se uma diminuição de 2017 para 2018, justificado principalmente pela rubrica Depósitos em Instituições Financeiras com uma diminuição de 50,52% (-977.514,12 €) e pela rubrica Bens de Domínio Público, com uma diminuição de quase 500.000 €, em grande parte relacionada com a análise efetuada em 2018 ao imobilizado em curso e aos subsídios para o investimento, no âmbito da preparação da transição do POCAL para o SNC-AP, em que se detetou que algumas intervenções financiadas dizem respeito a "Prevenção de incêndios florestais", respeitante a serviços como a limpeza das florestas e a limpeza de estradas e aceiros, que estavam contabilizados como imobilizado em curso, mas que se considerou, este ano, que não são bens sujeitos a inventariação e, por conseguinte, deveriam ser consideradas como um custo, tendo-se efetuado os devidos lançamentos contabilísticos de regularização. No entanto, destaca-se positivamente a rubrica

10


Imobilizado Corpóreo com um aumento de 5,50% (760.738,60 €), em que 575.650,36 € corresponde à avaliação do património municipal, levada a efeito durante o ano de 2018, no âmbito da fiscalização sucessiva efetuada pelo Tribunal de Contas à conta do exercício de 2014, em que, em conformidade com o previsto nos artigos 50º e seguintes, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação, aquele Tribunal comunicou, através do Ofício n.º 32.423/2017, de 29.09 (Processo n.º 3872/2014), a homologação da mesma, recomendando, no entanto, para o Município “ter em consideração e Ênfase apontada na Certificação Legal de Contas, no sentido de concluir o processo de valorização do património do município que se encontra inventariado, mas não valorizado, e por conseguinte não se encontra refletido nas demonstrações financeiras”.

Relativamente à categoria denominada Fundos Próprios, constata-se que de 2017 para 2018, se registou um acréscimo na ordem dos 0,17%, sendo que a rubrica Reservas é a representante dos maiores aumentos, comparativamente a 2017, uma vez que no âmbito da análise ao imobilizado em curso e aos subsídios para o investimento, já referida anteriormente, detetou-se que existem financiamentos que estavam associados a bens não amortizáveis, como por exemplo reservatórios de água de combate a incêndios, parques de lazer, ETAR's e galerias ripícolas, sendo que o financiamento foi considerado, indevidamente, na conta 2745 - Subsídios para Investimento, quando deveria ter sido considerado na conta 575 – Subsídios, conforme ponto 1.2 do folheto do SATAPOCAL designado “Subsídios/Transferências para Investimentos das Autarquias Locais”, tendo-se efetuado os devidos lançamentos contabilísticos de regularização.

No Passivo, de 2017 para 2018, registou-se uma diminuição de cerca de 6%, sendo que as maiores variações se registam nos Acréscimos e Diferimentos e nas Provisões para Riscos e Encargos, com uma diminuição de 6,16% e 90,38%, respetivamente, num total de 653.049,68 €. Relativamente à conta de Acréscimos e Diferimentos, a diminuição é justificada pelo facto de, neste ano se terem efetuado regularizações à conta relativa a Subsídios para o Investimento, já referidas anteriormente.

Ass. Dr.
A.
H. B. Souza
S
J. M.
S. S.
D. J.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

A demonstração de resultados consolidada é um mapa que pretende complementar o balanço consolidado indicando a natureza dos diversos custos e perdas e proveitos e ganhos: operacionais, financeiros e extraordinários. Seguidamente irá ser apresentado um quadro síntese da demonstração de resultados consolidada do ano de 2018:

Quadro 6 - Demonstração de resultados consolidada no ano de 2018

PROVEITOS / CUSTOS	2018
Proveitos e ganhos operacionais	6.696.544,04
Custos e perdas operacionais	7.393.670,26
Resultados operacionais	-697.126,22
Proveitos e ganhos financeiros	588.738,73
Custos e perdas financeiros	24.924,84
Resultados financeiros	563.813,89
Proveitos e ganhos extraordinários	391.321,90
Custos e perdas extraordinários	296.953,09
Resultados extraordinários	94.368,81
Resultados correntes	-133.312,33
Resultado líquido do exercício	-38.943,52

A demonstração de resultados coloca em evidência os resultados alcançados através do confronto dos proveitos e dos custos ocorridos ao longo do ano de 2018.

O resultado líquido do exercício consolidado apresenta um valor de -38.943,52 €, ligeiramente superior ao registado na demonstração de resultados individual do Município de Góis, variação apenas influenciada pela alteração dos resultados financeiros em função do ajustamento já referido no ponto 4.1 referente à análise ao balanço consolidado, bem como da correção do ajustamento que havia sido efetuado relativamente à participação ou detenção do Município de Góis no capital próprio da entidade WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., que foi alvo de dissolução à data de 31.12.2018.

Seguidamente irá ser apresentado um quadro síntese da demonstração de resultados consolidada dos anos de 2017 e 2018 e a sua evolução:

Quadro 7 - Evolução da demonstração de resultados nos anos 2017 e 2018

PROVEITOS / CUSTOS	2017	2018	Variação 17/18	
			Valor	%
Proveitos e ganhos operacionais	6.497.525,77	6.696.544,04	199.018,27	3,06%
Custos e perdas operacionais	6.861.833,93	7.393.670,26	531.836,33	7,75%
Resultados operacionais	-364.308,16	-697.126,22	-332.818,06	91,36%
Proveitos e ganhos financeiros	578.733,79	588.738,73	10.004,94	1,73%
Custos e perdas financeiros	23.411,55	24.924,84	1.513,29	6,46%
Resultados financeiros	555.322,24	563.813,89	8.491,65	1,53%
Proveitos e ganhos extraordinários	194.527,32	391.321,90	196.794,58	101,17%
Custos e perdas extraordinários	355.277,40	296.953,09	-58.324,31	-16,42%
Resultados extraordinários	-160.750,08	94.368,81	255.118,89	158,71%
Resultados correntes	191.014,08	-133.312,33	-324.326,41	-169,79%
Resultado líquido do exercício	30.264,00	-38.943,52	-69.207,52	-228,68%

No que respeita aos resultados operacionais, no ano de 2018, face ao ano de 2017, verifica-se que sofreram uma diminuição significativa (-332.818,06 €), o que se deveu a um aumento dos Custos Operacionais maior que os proveitos da mesma natureza.

Verifica-se ainda, de 2017 para 2018, um incremento dos resultados financeiros em cerca de 2%, pois os Proveitos e Ganhos Financeiros aumentaram em maior proporção que os Custos e Perdas Financeiros.

Já no que respeita aos Resultados Extraordinários, verifica-se um aumento, de 2017 para 2018, pois, para além dos Proveitos e Ganhos Extraordinários terem aumentado, os Custos e Proveitos Extraordinários diminuíram.



13

*Releitura**J.R.**Alfredo Souza**D**X*
AS
AS
D

5. ANEXOS

ANEXO I - BALANÇO CONSOLIDADO

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

ANEXO III - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

ANEXO IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Anexo I

J.F.

H.Boniz

D

✓m

~~H.Boniz~~

J.F.

O

O

Balanço Consolidado

Anexo I

15

Deed P.

Município de Góis

Balanço Consolidado

Ano: 2018

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2018		2017	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	208.411,80		208.411,80	19.518,07
452	Edifícios	3.750,00	402,08	3.347,92	3.373,05
453	Outras construções e infra-estruturas	13.641.588,54	6.049.799,76	7.591.788,78	7.849.012,73
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	8.191,70		8.191,70	8.191,70
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	6.423.875,35		6.423.875,35	6.802.508,47
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		20.285.817,39	6.050.201,84	14.235.615,55	14.682.604,02
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	374.617,10	283.434,35	91.182,75	10.845,29
443	Imobilizações em curso	48.099,81		48.099,81	185.357,21
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		422.716,91	283.434,35	139.282,56	196.202,50
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2.149.567,42		2.149.567,42	2.251.232,33
422	Edifícios e outras construções	10.985.290,71	1.070.628,53	9.914.662,18	9.998.645,39
423	Equipamento básico	1.567.967,20	1.373.562,64	194.404,56	203.492,42
424	Equipamento de transporte	2.166.897,03	1.936.325,57	230.571,46	281.654,69
425	Ferramentas e utensílios	73.538,28	60.122,46	13.415,82	11.592,57
426	Equipamento administrativo	889.376,72	699.942,96	189.433,76	157.461,27
427	Taras e vasilhame	5.952,53	5.145,21	807,32	884,16
429	Outras imobilizações corpóreas	477.079,55	92.322,87	384.756,68	25.077,19
442	Imobilizações em curso	1.501.138,24		1.501.138,24	891.754,32
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	3.775,50		3.775,50	
		19.820.583,18	5.238.050,24	14.582.532,94	13.821.794,34
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	120.568,15	30.234,37	90.333,78	92.864,83
414	Investimentos em imóveis	230.454,00		230.454,00	358.481,09
415	Outras aplicações financeiras	117.456,78		117.456,78	
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		468.478,93	30.234,37	438.244,56	451.345,92
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso	95.767,68		95.767,68	89.247,73
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Ocoocorri

Município de Góis

Balanço Consolidado

Ano: 2018

32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		95.767,68	0,00	95.767,68	89.247,73
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	12.953,61		12.953,61	
212	Contribuintes, c/c	35.567,11		35.567,11	
213	Utentes, c/c	22.087,14		22.087,14	
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	52.205,53	50.372,23	1.833,30	78.400,29
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	73.048,93		73.048,93	24.679,20
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	246.368,66		246.368,66	269.980,52
		442.230,98	50.372,23	391.858,75	373.060,01
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	957.227,26		957.227,26	1.934.741,38
11	Caixa	665,94		665,94	1.245,69
		957.893,20		957.893,20	1.935.987,07
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	722.831,38		722.831,38	617.627,06
272	Custos diferidos	9.820,73		9.820,73	15.956,61
		732.652,11		732.652,11	633.583,67
	Total de amortizações				
	Total de provisões				
	Total do activo	43.226.140,38	11.652.293,03	31.573.847,35	32.183.825,26

17

Município de Góis

Balanço Consolidado

Ano: 2018

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
	Fundos próprios		
51	Património	7.903.205,54	7.903.205,54
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-3.886,22	-5.098,60
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	543.652,42	542.206,73
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	319.554,42	6.614,80
576	Doações	426.643,87	426.643,87
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	11.486.365,03	11.697.590,48
88	Resultado líquido do exercício	-38.943,52	30.264,00
		20.636.591,54	20.601.426,82
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	12.678,15	131.821,64
		12.678,15	131.821,64
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1.199.876,27	1.075.284,15
2612	Fornecedores de imobilizado - locação financeira	66.350,80	109.330,85
2681	Credores das administrações públicas	12.803,00	153.633,09
268127	Subsídios e Subvenções Reembolsáveis	1.279.030,07	1.338.248,09
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	272.416,86	137.655,49
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	147.622,90	229.601,79
24	Estado e outros entes públicos	31.218,93	15.986,48
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	670.125,64	591.024,12
23122	Dív. instituições crédito mlp - exigível cp	325.409,53	376.562,75
26122	Forn.imobilizado - locação financeira - exigível cp	42.980,05	42.340,54
26812	Fundo de Apoio Municipal - exigível cp	25.606,00	51.212,00
2681272	Fundo de Eficiência Energética - exigível cp		3.871,67
	Acréscimos e diferimentos	1.515.379,91	1.448.254,84
273	Acréscimos de custos	513.725,43	448.774,75

Município de Góis
Balanço Consolidado

Ano: 2018

274	Proveitos diferidos	7.616.442,25	8.215.299,12
		8.130.167,68	8.664.073,87
Total dos fundos próprios e do passivo			31.573.847,35 32.183.825,26

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

Assist.
J.P.

Maria
Silva

J.P.

J.P.
J.P.

Demonstração de Resultados

Consolidada

Anexo II

20

Queda.

Município de Góis

Demonstração de Resultados Consolidada

Ano: 2018

Código das Contas POCAL		Exercícios		
		2018	2017	
Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
612	Mercadorias	4.019,04	2.858,97	
616	Matérias	270.489,74	295.052,05	297.911,02
62	Fornecimentos e serviços externos	2.441.376,38	1.816.502,69	
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	2.294.393,88	2.233.326,46	
643 a 648	Encargos sociais	627.521,16	628.392,69	4.678.221,84
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	653.430,60	745.321,19	745.321,19
66	Amortizações do exercício	996.136,46	916.675,03	
67	Provisões do exercício	0,00	996.136,46	1.039.358,18
65	Outros custos e perdas operacionais	106.303,00	101.026,70	101.026,70
	(A).....	7.393.670,26		6.861.833,93
68	Custos e perdas financeiras	24.924,84	24.924,84	23.411,55
	(C).....	7.418.595,10		6.885.245,48
69	Custos e perdas extraordinárias	296.953,09	296.953,09	355.277,40
	(E).....	7.715.548,19		7.240.522,88
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-38.943,52	0,00
		7.676.604,67		30.264,00
				7.270.786,88
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00	0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	148.153,56	167.072,92	
712	Prestações de serviços	208.124,21	223.713,23	
713	Outras vendas e prestações de serviços	88.783,95	445.061,72	52.563,49
72	Impostos e taxas	899.559,88		443.349,64
	Variação da produção	0,00		889.045,27
75	Trabalhos para a própria entidade	88.535,64		0,00
73	Proveitos suplementares	7.872,60		109.810,58
74	Transferências e subsídios obtidos	5.255.514,20		2.606,69
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	6.251.482,32	5.052.713,59
	(B).....	6.696.544,04		6.054.176,13
78	Proveitos e ganhos financeiros	588.738,73	588.738,73	6.497.525,77
	(D).....	7.285.282,77	578.733,79	578.733,79
79	Proveitos e ganhos extraordinários	391.321,90	391.321,90	7.076.259,56
	(F).....	7.676.604,67	194.527,32	194.527,32
				7.270.786,88

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-697.126,22	-364.308,16
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	563.813,89	555.322,24
Resultados correntes: (D)-(C);	-133.312,33	191.014,08
Resultado líquido do exercício: (F)-(E);	-38.943,52	30.264,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de
.....

Deivedi.

J.P.

Alstom

S

DM

AM
PT

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Anexo III

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Góis

ANO: 2018

(unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		1.935.987,07
Execução Orçamental	1.336.656,47	
Operações de Tesouraria	599.330,60	
Total das Receitas Orçamentais		8.167.437,39
Receitas Correntes	6.617.437,37	
Receitas Capital	1.547.131,69	
Receitas Outras	2.868,33	
Operações de Tesouraria		672.743,71
Total ...		10.776.168,17

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		9.050.052,41
Despesas Correntes		5.897.884,62
Despesas Capital		3.152.167,79
Operações de Tesouraria		768.222,56
Saldo para a Gerência Seguinte		957.893,20
Execução Orçamental	454.041,45	
Operações de Tesouraria	503.851,75	
Total ...		10.776.168,17

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de..... de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de
.....

Jeanne
J.F.

H.B. Souza

S

J

~~N~~

BB

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

Anexo IV

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS (2018)

O Município de Góis apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no nº6 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 82-D/2014, 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro, 51/2018, de 16 de agosto e 71/2018, de 31 de dezembro, o qual estipula que “*devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município (...)*”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, que se consubstancia na orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo, uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº315/00 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº84-A/02 de 5 de abril e pela Lei nº60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014”, datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010”, (cuja última revisão data de 16.05.2011).

1 - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AS OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS:

NOTA 1.1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades incluídas na consolidação são:



Entidade	Sede	% Capital Detido	Tipo de Entidade	Fundamentação da inclusão
Município de Góis	Praça da República 3330-310 Góis	-	Entidade-mãe	
Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark – Av. Prof. Cavaco Silva, Ed. Ciência II, nº11 – 3º 2784-600 Porto Salvo - Oeiras	0,15 %	Empresa Local	nº6 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro

NOTA 1.2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades excluídas na consolidação são:

Entidade	Sede	% Capital Detido	Tipo de Entidade	Fundamentação da exclusão
Argogest – Gestão, Invest, Empreend Turísticos, S.A.	Av. Forças Armadas - Ed. Argogest 3300 Arganil	-	Outra Participação	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro	Av. Combatentes do Ultramar 3330-333 Góis	0,02 %	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Ersuc – Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 21-B – Apart. 1048 3001-501 Coimbra	0,25 %	Participação Local	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Águas do centro Litoral, SA	ETA da Boavista, Av. Dr. Luís Albuquerque 3030-410 Coimbra	0,18 %	Participação Local	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Associação Coimbra Região Digital	Casa Aninhias – Praça 8 de Maio 3000-300 Coimbra	0,05 %	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	0,07%	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Centro de Serviços do Ambiente - CESAB	Zona Industrial Ponte Viadores 3050-000 Mealhada	0,02%	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09

NOTA 1.3 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO:

O número de trabalhadores existentes a 31.12.2018 das entidades incluídas no perímetro de consolidação é de 225 trabalhadores.

2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO:

Para efeitos de consolidação de contas com a entidade Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A., foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município de Góis, do valor contabilístico da parte de

capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde no capital próprio da *decreta*, entidade incluídas no perímetro de consolidação.

De referir ainda que, uma vez que a entidade externa incluída no perímetro de consolidação aplica como regime contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), foi assegurada a conveniente conversão das contas relativas aos capitais próprios para POCAL.

3 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

NOTA 3.1 – DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

A dívida de médio e longo prazos é discriminada da seguinte forma:

Designação	Dívida a terceiros - Município de Góis	Dívida a terceiros - Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	1.525.285,80	1.525.285,80
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	109.330,85	109.330,85
Credores das administrações públicas	38.409,00	38.409,00
	1.673.025,65	1.673.025,65

Unid: Euro

NOTA 3.2 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO QUE SE VENCEM NOS QUATRO ANOS SEGUINTES À DATA DO BALANÇO:

A dívida de médio e longo prazos que se vence nos quatro anos seguintes à data do balanço é a seguinte:

Designação	Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	945.156,23
Caixa Geral de Depósitos	513.848,74
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	1.581,12
Banco BPI	133.576,37
Banco Bilbao Viscaya Argentaria	96.150,00
Banco Santander Totta	200.000,00
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	109.330,85
Banco BPI	109.330,85
Credores das administrações públicas	38.409,00
Fundo de Apoio Municipal	38.409,00
	1.092.896,08

4 - INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS:

Os fluxos financeiros existentes entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação são os constantes dos mapas seguintes:

Tipo de Fluxos	Município de Góis / Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.									
	Obrigações e Pagamentos (do exercício de 2018)					Direitos e Recebimentos (do exercício de 2018)				
Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagamentos	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos	Anulações	Recebimentos	Saldo Final	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Relações comerciais	0,00	40.905,21	-	34.171,07	6.734,14	-	-	-	-	
Participações do capital em numerário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações do capital em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	0,00	40.905,21	-	34.171,07	6.734,14	-	-	-	-	

Unid: Euro

5 - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

NOTA 5.1 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

Os critérios de valorimetria aplicados nas demonstrações consolidadas são os seguintes:

- Imobilizações incorpóreas - custo de aquisição líquido das amortizações, efetuadas dentro dos limites das taxas fixadas, que são de 33,33%;
- Imobilizações corpóreas e bens de domínio público – custo de aquisição para os ativos cujo valor de compra se conhece, o valor patrimonial para os ativos adquiridos a título gratuito e o valor zero para os restantes. As amortizações seguem o método das quotas constantes e em duodécimos e as taxas a aplicar estão de acordo com a Portaria nº671/00 de 17 de abril (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE);
- Investimentos financeiros – custo de aquisição;

- Imobilizado em curso – está valorizado de acordo com grau de acabamento e faturação das obras e trabalhos específicos. Os autos de receção provisória foram regularizados através da inserção dos seus valores nas respetivas contas de imobilizações.

- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo – custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado;

- Dívidas de e a terceiros e disponibilidades – as dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam e as disponibilidades são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito. Não há registo de dívidas ou de disponibilidades em moeda estrangeira.

6- INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS:

NOTA 6.1 – COMENTÁRIO DAS RUBRICAS “DESPESAS DE INSTALAÇÃO” E “DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO”:

No que diz respeito as Despesas de Instalação (431), em 2018, não existem despesas desta natureza. Assim como as despesas de Investigação e Desenvolvimento (432) mantiveram-se inalteráveis, uma vez que também não existem despesas desta natureza.

NOTA 6.2 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS:

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e das respetivas amortizações e provisões são os constantes dos mapas seguintes:

Município de Góis

Ano: 2018

Ativo Bruto Consolidado (Imobilizado Bruto)

Ativo Bruto Consolidado (Imobilizado Bruto)							Unid: Euro
	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	19.518,07	188.693,73	0,00	0,00	0,00	208.411,80
452	Edifícios	3.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.750,00
453	Outras construções e infraestruturas	13.438.921,81	-232.374,01	9.084,43	0,00	425.956,31	13.641.588,54
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	8.191,70	0,00	0,00	0,00	0,00	8.191,70
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	6.802.508,47	-1.115.772,50	1.352.729,65	0,00	-615.590,27	6.423.875,35
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		20.272.890,05	-1.159.257,78	1.361.814,08	0,00	-189.633,96	20.285.817,39
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	278.481,25	0,00	96.135,85	0,00	0,00	374.617,10
443	Imobilizações em curso	185.357,21	-166.135,75	37.324,35	0,00	-8.446,00	48.099,81
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorporadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		463.838,46	-166.135,75	133.460,20	0,00	-8.446,00	422.716,91
421	Terrenos e recursos naturais	2.251.232,33	-70.184,91	0,00	31.180,00	0,00	2.149.567,42
422	Edifícios e outras construções	10.938.305,49	0,00	11.540,06	0,00	35.445,16	10.985.290,71
423	Equipamento básico	1.455.907,99	120.973,76	43.763,20	0,00	-52.677,75	1.567.967,20
424	Equipamento de transporte	2.128.001,26	29.000,00	9.885,77	0,00	2.166.897,03	
425	Ferramentas e utensílios	58.127,52	10.500,00	4.910,76	0,00	0,00	73.538,28
426	Equipamento administrativo	763.228,64	32.060,00	94.769,07	0,00	-680,99	889.376,72
427	Taras e vasinhame	6.434,00	0,00	0,00	0,00	-481,47	5.952,53
429	Outras imobilizações corpóreas	96.554,54	379.625,01	900,00	0,00	0,00	477.079,55
442	Imobilizações em curso	891.754,32	0,00	637.012,88	0,00	-27.628,96	1.501.138,24
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	3.775,50	0,00	0,00	3.775,50
		18.589.546,09	501.673,86	806.567,24	31.180,00	-46.024,01	19.820.583,18
411	Partes de capital	121.120,63	-552,48	0,00	0,00	0,00	120.568,15
412	Obrigações e títulos de participação	358.481,09	-126.027,09	0,00	0,00	0,00	230.454,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	117.456,78	0,00	0,00	0,00	117.456,78
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		479.601,72	-11.122,79	0,00	0,00	0,00	468.478,93

25
Ricardo
Pereira
Mário
Silva
Góis

30

Município de Góis

Ano: 2018

Amortizações e Provisões Consolidadas

Unid: Euro

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	376,95	25,13	0,00	402,08
Outras construções e infraestruturas	4853	5.589.909,08	638.458,14	178.567,46	6.049.799,76
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.590.286,03	638.483,27	178.567,46	6.050.201,84
De Imobilizações incorpóreas	483				0,00
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	267.635,96	15.798,39	0,00	283.434,35
		267.635,96	15.798,39	0,00	283.434,35
De Imobilizações Corpóreas	482				0,00
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822				
Edifícios	48221	687.095,19	97.417,49	0,00	784.512,68
Outras construções	48222	252.564,91	33.550,94	0,00	286.115,85
Equipamento básico	4823	1.252.415,57	80.995,94	-40.151,13	1.373.562,64
Equipamento de transporte	4824	1.846.346,57	60.979,00	-29.000,00	1.936.325,57
Ferramentas e utensílios	4825	46.534,95	4.932,16	-8.655,35	60.122,46
Equipamento administrativo	4826	605.767,37	63.246,58	-30.929,01	699.942,96
Taras e vasilhame	4827	5.549,84	76,84	481,47	5.145,21
Outras imobilizações corpóreas	4829	71.477,35	655,85	-20.189,67	92.322,87
		4.767.751,75	341.854,80	-128.443,69	5.238.050,24
De Investimentos em imóveis	481				0,00
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				0,00
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				0,00
Partes de capital	491	28.255,80	1.978,57	0,00	30.234,37
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
aplicações financeiras:	495				0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		28.255,80	1.978,57	0,00	30.234,37

NOTA 6.3 – INDICAÇÃO GLOBAL RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DE CADA UM DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE FISCALIZAÇÃO PELO DESEMPENHO DAS RESPETIVAS FUNÇÕES:

As remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções constam do mapa seguinte:

ENTIDADE	ÓRGÃO EXECUTIVO (a)	ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (b)
Município de Góis	106.529,18	6.073,13
Municípia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	118.559,20	7.800,00
	225.088,38	13.873,13

(a) Remunerações brutas
 (b) Revisores Oficiais de Contas

Unid: Euro

NOTA 6.4 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS:

A demonstração consolidada de resultados financeiros consta do mapa seguinte:

Município de Góis

Ano: 2018

Demonstração Consolidada de Resultados Financeiros

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2018	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2018
681 Juros suportados		19.353,44	781	Juros obtidos	18,86
682 Perdas em entidades participadas		0,00	782	Ganhos em entidades participadas	9,39
683 Amortizações de investimentos em imóveis		0,00	783	Rendimentos de imóveis	587.588,88
684 Provisões para aplicações financeiras		1.978,57	784	Rendimentos de participações de capital	1.121,60
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis		0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
688 Outros custos e perdas financeiros		3.592,83	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00
Resultados Financeiros		563.813,89	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00
					588.738,73

Deeedi
J.P.

H. S. Souza

S.

S.
L.B.

L.B.

NOTA 6.5 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

A demonstração consolidada de resultados extraordinários consta do mapa seguinte:

Querido Sr.

Mário Souza

SJ

JM

AS

Município de Góis

Ano: 2018

Demonstração Consolidada de Resultados Extraordinários

Unid: Euro

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2018	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2018
691	Transferências de capital concedidas	143.823,79	791	Restituições de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	27.801,70	793	Ganhos em existências	10.442,01
694	Perdas em imobilizações	32.500,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00
695	Multas e Penalidades	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	21.360,67
696	Aumentos de amortizações e de provisões	3.262,38	796	Reduções de amortizações e de provisões	120.936,81
697	Correções relativas a exercícios anteriores	73.814,04	797	Correções relativas a exercícios anteriores	16.636,01
698	Outros custos e perdas extraordinárias	15.751,18	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	221.946,40
699	Outras correções	0,00			
	Resultados extraordinários	94.368,81			
		391.321,90			391.321,90

Deeedi.
J.F.

H.Boniz

J

S

B

DO

35
NOTA 6.6 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES/AJUSTAMENTOS ACUMULADOS E EXPLICITAÇÃO DOS
MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO:

Os movimentos ocorridos nas contas de provisões são os que constam do quadro seguinte:

*Queda f.
M. B. Souza*

S

JM

AM

Município de Góis

Ano: 2018

Desdobramento das Contas Consolidadas de Provisões Acumuladas

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final	Unid: Euro
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	47.109,85	3.262,38	0,00	50.372,23	
292	Provisões para Riscos e Encargos	131.821,64	0,00	119.143,49	12.678,15	
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	
49	Provisões para Investimentos Financeiros	28.255,80	1.978,57	0,00	30.234,37	

36

André
J.

H. Souza

D

X

S
S
S

NOTA 6.7 – INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA:

O imobilizado em regime de locação financeira é o que se apresenta no quadro seguinte:

Instituição Bancária	Contrato nº	Data do Contrato	Bens em Locação	Montante do Contrato	Saldo devedor em 31.12.2018
BANCO BPI	1530201600	10/02/2016	Viatura leve transp. passageiros 9 lugares (71-RF-89) (35.547,00€)	35.547,00	17.852,15
	10026684	10/02/2016	Viatura pesada transp. passageiros 20 lugares Mercedes Sprinter (87-RF-92) (70.958,70€) + Viatura pesada com eq. limpa fossas Volvo FE 4X2 (59-QX-22) (111.192,00€)	182.150,70	91.478,70
Total				217.697,70	109.330,85



36
Góis
município

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO FINANCEIRO DE 2018

ENCERRAMENTO

----- Os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano financeiro de 2018, foram aprovados pela Câmara Municipal, em conformidade com o disposto na alínea i) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nº 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, na reunião ordinária de 11 de junho de 2019. -----

A Presidente da Câmara

Denise Faria Antunes

Os Vereadores

José Roberto Paulo
af - St. S Rosa Helena Antunes Barreto Pereira



Góis
município

39

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO FINANCEIRO DE 2018

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

----- Os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano financeiro de 2018, compostos por 39 (trinta e nove) folhas, submetidos à apreciação e votação pela Câmara Municipal conforme sua deliberação de 11 de junho de 2019, foram aprovados em conformidade com a alínea I) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nº 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, em sessão ordinária da Assembleia Municipal no dia ____ de junho de 2019, pelo que todas as folhas e anexos ficam rubricadas pelos membros da Mesa que abaixo assinam o presente Termo. -----

A Presidente da Assembleia

A 1º Secretaria

O 2º Secretário